

O porto de Leixões é hoje uma referência para os sistemas logísticos que utilizam a fachada atlântica da península ibérica. Os principais indicadores confirmam que aquela infra-estrutura portuária tem vindo a melhorar significativamente a prestação de serviços de logística:

escala de navios - **sempre acima de 2.500**

carga movimentada – **16 milhões de toneladas em 2011, 14 milhões em 2009**

movimento de contentores – **327.000 em 2011, 290.000 em 2009**

volume de cargas – **500.000 TEU em 2011, 454.503 em 2009**

Tendo em conta que o porto de Leixões já movimenta 32% de toda a carga de contentores a nível nacional, não há qualquer racionalidade técnica ou económica ou social nas transformações pretendidas pelo governo PSD/CDS-PP no sentido de dirigir o porto de Leixões diretamente do Terreiro do Paço. E quando as exportações através de Leixões aumentaram 27% no último ano, não há qualquer motivo para alterar o modelo de gestão existente.

A concentração e centralização da gestão portuária numa nova entidade sediada em Lisboa, com um seu delegado em cada um dos portos, será um rude golpe no sistema portuário nacional e principalmente no porto de Leixões, pondo em causa os indicadores tão positivos obtidos nos últimos anos por aquela infra-estrutura. A centralização do poder promovida pela coligação PSD/CDS-PP, que quando foi governo encerrou as instalações do INE no Porto e levou a sede da Agência Europeia de Segurança Marítima para Lisboa, continua a prejudicar muito seriamente a cidade do Porto e toda a região norte.

Assim, no âmbito da discussão deste tema na Assembleia Municipal do Porto reunida em 13 de Fevereiro de 2012, o grupo municipal do BE apresentou uma moção para:

- 1. Expressir a sua congratulação pelos resultados conseguidos pelo porto de Leixões no conjunto dos sistemas logísticos da península ibérica;**
- 2 . Manifestar discordância pelas anunciadas alterações governamentais ao modelo de gestão do porto de Leixões.**

A moção foi **rejeitada**, já que teve os votos a favor do BE e do PS, a abstenção do CDS/PP e os votos contra do PSD e da CDU....

José Machado de Castro